

**AVIFAUNA NO CAMPUS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES,  
LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

**Jonas Bernardes Bica<sup>1</sup>**  
**Juliano de Carvalho Konze<sup>1</sup>**  
**Darliane Evangelho Silva<sup>1</sup>**  
**Luiz Liberato Costa Corrêa<sup>1</sup>**  
**Hamilton César Zanardi Grillo<sup>1</sup>**

**RESUMO**

Há espécies de aves que procuram ambientes preservados, outras, no entanto, adaptam-se a convivência com o ser humano. Estudos que inventariaram a diversidade de aves em áreas urbanas ganham espaço no meio científico uma vez que o progresso urbano pode ser considerado um dos grandes desafios para a conservação. Com objetivo de identificar as espécies ocorrentes no Centro Universitário UNIVATES (Lajeado/RS/BR), inventariou-se a diversidade de avifauna ocorrente no campus. O local de estudo dispõe de uma área de 60 hectares, formado por 17 prédios que interagem com um ambiente cujo relevo é levemente ondulado e permeado por reservas naturais. O levantamento qualitativo das espécies foi realizado através de observação direta em transectos e pontos fixos para identificação visual e auditiva, nos períodos matutinos e vespertinos. As observações foram realizadas entre abril de 2008 e dezembro de 2012, sendo realizada uma amostra semanal pelo período corrido de um ano. Foram encontradas 114 espécies pertencentes a 39 famílias em distintas áreas do campus, sendo 02 espécies classificadas como vulneráveis na categoria de ameaça de extinção.

**Palavras-chave:** Avifauna; Lista de espécies; Conservação ambiental.

**BIRDS OF THE UNIVERSITY CENTER - UNIVATES, LAJEADO  
MUNICIPALITY, RIO GRANDE DO SUL, SOUTHERN BRAZIL**

**ABSTRACT**

There are species of birds that look environments preserved, others, however, are adapted to living with humans. Studies that inventoried the diversity of birds in urban areas are gaining ground in scientific progress since the city can be considered one of the major challenges for conservation. To identify the species in the College UNIVATES (Lajeado / RS / BR), inventoried the diversity of birds occurring on campus. The study site has an area of 60 hectares, comprising 17 buildings that interact with an environment whose relief is slightly wavy and permeated by nature reserves.

<sup>1</sup> PPG em Ambiente e Desenvolvimento. Centro Universitário UNIVATES. Avenida Avelino Lini, 171, CEP 95900-000, Lajeado – RS, Brasil.

**Autor de contato:** bernardesbica@bol.com.br

The qualitative survey of species was conducted through direct observation transects and point counts to identify visual and auditory, in the mornings and afternoons. The observations were carried out between April 2008 and December 2012, being held one weekly sample for a period of one year run. We found 114 species belonging to 39 families in different areas of the campus, with 02 species classified as vulnerable in the category of endangerment.

**Keywords:** Birds. Species list. Conservation.

## INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Univates está inserido em perímetro urbano no Município de Lajeado, Rio Grande do Sul. Dispõe de uma área total de 60 hectares, destes, 14 hectares são efetivamente ocupados para fins educacionais ocupados por 17 prédios interligados por passarelas e pontes cobertas que interagem em um ambiente de relevo ondulado e entremeados de reservas ambientais naturais e paisagismo traçado com locais de descanso e lazer (MACEDO, 2007).

Algumas espécies de aves procuram ambientes preservados, mas algumas adaptam-se em áreas urbanas alteradas com a convivência humana (VOSS, 1984). Estudos inventariando a diversidade de aves em áreas urbanas ganham espaço no meio científico, sendo que, o progresso urbano pode ser considerado um dos grandes problemas atuais para a conservação (TAMPSON; PETRY, 2008).

No Rio grande do Sul são registradas atualmente, 661 espécies (BENCKE et al., 2010), porém estudos que apontem a distribuição regional de tal grupo dentre os biomas do estado ainda são escassos. Neste sentido, o estudo qualitativo é uma premissa importante para que se conheça a riqueza regional de determinadas áreas (ACCORDI, 2003; SICK, 1997).

O objetivo do presente estudo foi inventariar a fauna de aves existentes na área do campus, com a finalidade de identificar a diversidade deste importante grupo de vertebrados através do registro de uma lista de ocorrência das espécies.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Área de estudo

A Univates está inserida em perímetro urbano, latitude 29°29'13"S e longitude 51°59'50"W, no Município de Lajeado. O Município situa-se no Vale do Taquari, região central do Estado. Fitoecologicamente a região está representada pela Floresta Estacional Decidual Aluvial e Submontana, associada ao Planalto das Araucárias (na escarpa da Serra Geral) em altitudes que variam de 10 a 800 metros (GRILLO et al., 2007).

### Métodos de amostragem

O levantamento qualitativo das espécies ocorreu entre 2007 a 2012, em períodos vespertinos e matutinos feito através de observações diretas, sendo efetuadas com auxílio de binóculos Bushnell 7 x 35 e 10 x 50. As amostragens se deram em caminhadas, transectos e pontos de escuta, contato visual e registro auditivo das

espécies em áreas abertas, interior de mata, borda de fragmentos, áreas alagadas (CORRÊA, SILVA, CAPPELLARI, 2010) e estacionamentos com presença de pessoas ou não. Sempre que possível eram feitos registros de áudio utilizando gravador digital Sony, combinado com bioacústica e também com a utilização da técnica de playback (MARION, O'MEARA, MAEHR, 1981). Ao longo desses percursos as espécies identificadas eram anotadas em planilha de campo. Algumas espécies foram registradas utilizando material digital fotográfico (Nikon D-3000, C/lente 70-300) para posterior comparação em caso de dúvida (CORRÊA, SILVA, CAPPELLARI, 2012). Para identificação direta em campo utilizou-se os seguintes guias de campo: Narosky e Yzurieta (2003), Frisch e Frisch (2005).

A classificação taxonômica e nomenclatura das espécies registradas seguem conforme a Lista das Aves do Brasil do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2011). O status de conservação em nível regional foi caracterizado de acordo com Bencke et al. (2003).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi encontrado um total de 114 espécies de 39 famílias (Tabela 1) nos ambientes vistoriados. As famílias mais representativas foram Tyrannidae (n=13); Thraupidae (n=11); Emberezidae, Columbidae, Ardeidae (n=6); Icteridae, Picidae, Trochilidae e Turdidae (n=5).

**Tabela 1.** Espécies encontradas no campus da Univates em Lajeado, Rio Grande do Sul.

TÁXONS	NOME-COMUM
<b>GALLIFORMES</b>	
Cracidae	
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	Aracuaã
<b>PELECANIFORMES</b>	
Ardeidae	
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	Socó-boi
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	Socozinho
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	Garça-vaqueira
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	Garça-branca-grande
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	Garça-branca-pequena
Threskiornithidae	
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	Tapicuru-de-cara-pelada
<b>CATHARTIFORMES</b>	
Cathartidae	
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	Urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	Urubu-de-cabeça-preta
<b>ACCIPITRIFORMES</b>	
Accipitridae	
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	Gavião-tesoura
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	Sovi
<i>Buteo brachyurus</i> (Vieillot, 1816)	Gavião-de-cauda-curta
<b>FALCONIFORMES</b>	
Falconidae	
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	Carrapateiro
<b>GRUIFORMES</b>	
Rallidae	
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	Saracura-três-potes
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	Saracura-do-mato

## CHARADRIIFORMES

## Charadriidae

*Vanellus chilensis* (Molina, 1782)

Quero-quero

## Jacanidae

*Jacana jacana* (Linnaeus, 1766)

Jaçanã

## COLUMBIFORMES

## Columbidae

*Columbina talpacoti* (Temminck, 1811)

Rolinha-roxa

*Columbina picui* (Temminck, 1813)

Rolinha-picui

*Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813)

Pombão

*Zenaida auriculata* (Des Murs, 1847)

Pomba-de-bando

*Leptotila verreauxi* (Bonaparte, 1855)

Juriti-pupu

*Leptotila rufaxilla* (Richard & Bernard, 1792)

Juriti-gemeadeira

## PSITTACIFORMES

## Psittacidae

*Pyrrhura frontalis* (Vieillot, 1817)

Tiriba-de-testa-vermelha

*Myiopsitta monachus* (Boddaert, 1783)

Caturrita

## CUCULIFORMES

## Cuculidae

*Piaya cayana* (Linnaeus, 1766)

Alma-de-gato

*Coccyzus melacoryphus* (Vieillot, 1817)

Papa-lagarta-acanelado

*Crotophaga ani* (Linnaeus, 1758)

Anu-preto

*Guira guira* (Gmelin, 1788)

Anu-branco

## STRIGIFORMES

## Strigidae

*Athene cucularia* (Molina, 1782)

Coruja-buraqueira

## APODIFORMES

## Apodidae

*Chaetura meridionalis* (Hellmayr, 1907)

Andorinhão-do-temporal

## Trochilidae

*Chlorostilbon lucidus* (Shaw, 1812)

Besourinho-de-bico-vermelho

*Thalurania glaucopis* (Gmelin, 1788)

Beija-flor-de-fronte-violeta

*Hylocharis chrysura* (Shaw, 1812)

Beija-flor-dourado

*Florisuga fusca* (Vieillot, 1817)

Beija-flor-preto

*Stephanoxis lalandi* (Vieillot, 1818)

Beija-flor-de-topete

## TROGONIFORMES

## Trogonidae

*Trogon surrucura* (Vieillot, 1817)

Surucuá-variado

## PICIFORMES

## Ramphastidae

*Ramphastos dicolorus* (Linnaeus, 1766)

Tucano-de-bico-verde

## Picidae

*Picumnus nebulosus* (Sundevall, 1866)

Pica-pau-anão-carijó

*Veniliornis spilogaster* (Wagler, 1827)

Picapauzinho-verde-carijó

*Colaptes campestris* (Vieillot, 1818)

Pica-pau-do-campo

*Colaptes melanochloros* (Gmelin, 1788)

Pica-pau-verde-barrado

*Celeus flavescens* (Gmelin, 1788)

Pica-pau-de-cabeça-amarela

## PASSERIFORMES

## Thamnophilidae

*Thamnophilus caeruleus* (Vieillot, 1816)

Choca-da-mata

*Thamnophilus ruficapillus* (Vieillot, 1816)

Choca-de-chapéu-vermelho

## Conopophagidae

*Conopophaga lineata* (Wied, 1831)

Chupa-dente

## Furnariidae

*Furnarius rufus* (Gmelin, 1788)

João-de-barro

*Syndactyla rufosuperciliata* (Lafresnaye, 1832)

Trepador-quieto

*Synallaxis cinerascens* (Temminck, 1823)

Pi-puí

*Synallaxis spixi* (Sclater, 1856)

João-teneném

## Pipridae

*Chiroxiphia caudata* (Shaw & Nodder, 1793)

Tangará

Rynchocyclidae	
<i>Mionectes rufiventris</i> (Cabanis, 1846)	Abre-asa-de-cabeça-cinza
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Temminck, 1824)	Borboletinha-do-mato
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	Bico-chato-de-orelha-preta
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	Tororó
Tyrannidae	
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	Risadinha
<i>Elaenia parvirostris</i> (Pelzeln, 1868)	Guaracava-de-bico-curto
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	Guaracava-de-barriga-
	amarela
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	Tuque
<i>Myiarchus swainsoni</i> (Cabanis & Heine, 1859)	Irré
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	Bem-te-vi
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	Suiriri-cavaleiro
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	Bem-te-vi-rajado
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	Neinei
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	Peitica
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	Príncipe
<i>Tyrannus melancholicus</i> (Vieillot, 1819)	Suiriri
<i>Tyrannus savana</i> (Vieillot, 1808)	Tesourinha
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	Suiriri-pequeno
Vireonidae	
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	Pitiguari
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	Juruviara
Hirundinidae	
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-pequena-de-casa
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	Andorinha-doméstica-grande
Troglodytidae	
<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823)	Corruíra
Poliopitilidae	
<i>Poliopitila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	Balança-rabo-de-máscara
Turdidae	
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	Sabiá-laranjeira
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	Sabiá-barranco
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Cabanis, 1850)	Sabiá-poca
<i>Turdus subalaris</i> (Seebohm, 1887)	Sabiá-ferreiro
<i>Turdus albicollis</i> (Vieillot, 1818)	Sabiá-coleira
Mimidae	
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	Sabiá-do-campo
Coerebidae	
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Cambacica
Thraupidae	
<i>Saltator similis</i> (D'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Trinca-ferro-verdadeiro
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	Tiê-preto
<i>Lanio cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	Tico-tico-rei
<i>Lanio melanops</i> (Vieillot, 1818)	Tiê-de-topete
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776)	Saíra-sete-cores
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	Sanhaçu-cinzento
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	Saíra-viúva
<i>Pipraeidea bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	Sanhaçu-papa-laranja
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	Saí-andorinha
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Saí-azul
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Temminck, 1823)	Sanhaçu-frade
Emberizidae	
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	Tico-tico
<i>Poospiza lateralis</i> (Nordmann, 1835)	Quete
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	Canário-da-terra-verdadeiro
<i>Sicalis luteola</i> (Sparrman, 1789)	Tipio
<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	Coleirinho

<i>Haplospiza unicolor</i> (Cabanis, 1851)	Cigarra-bambu
Cardinalidae	
<i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817)	Tiê-do-mato-grosso
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	Azulão
Parulidae	
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	Mariquita
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	Pula-pula
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Vieillot, 1817)	Pula-pula-assobiador
Icteridae	
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	Encontro
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	Garilbadi
<i>Pseudoleistes virescens</i> (Vieillot, 1819)	Dragão
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	Asa-de-telha
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	Vira-bosta
Fringillidae	
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	Fim-fim
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	Ferro-velho
Passeridae	
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	Pardal

---

O número de espécies encontradas no campus da Univates representa 17,25% das espécies referidas para o estado do Rio Grande do Sul conforme Bencke et al. (2010).

A publicação de listas de espécies deve ser sempre incentivada por ser um registro histórico de determinada região, principalmente para servir de testemunho de uma diversidade que não se espera perder jamais (FREITAS, 2011).

Observando-se a Lista de Aves do Brasil do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, publicada em 25 de janeiro de 2011, não verificou-se nenhuma espécie ameaçada de extinção dentre as espécies encontradas no campus. No entanto, a nível regional no estado do Rio Grande do Sul de acordo em Bencke et al. (2003) pode-se verificar que *Tangara seledon* e *Euphonia violaceae* encontram-se ameaçadas de extinção, referidas na categoria de vulnerável.

## CONCLUSÃO

Com o estudo realizado pode-se verificar a ocorrência de 114 espécies de 39 famílias de aves que ocupam as distintas áreas do campus do Centro Universitário Univates em diversas épocas do ano. Observa-se ainda que esta informação possa servir a importantes trabalhos direcionados à educação ambiental, expondo e caracterizando dados da avifanua local em escolas e afins, adotando medidas para conscientização e conservação ambiental da região.

## AGRADECIMENTO

A FAPERGS (fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul, pela concessão de bolsa.

## REFERÊNCIAS

ACCORDI, I. A. Contribuição ao conhecimento ornitológico da Campanha gaúcha. *Atualidades Ornitológicas*, n. 112, p. 12 - 27, 2003.

BENCKE, G. A.; FONTANA, C. S.; DIAS, R. A.; MAURÍCIO, G. N.; MÄLHER Jr, J. K. F. Aves. Pp. 189-479. In: FONTANA, C. S.; BENCKE, G. A.; REIS, R. E. (eds.). **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Edipucrs, Brasil. 2003.

BENCKE, G. A.; DIAS, R. A.; BUGONI, L.; AGNE, C. E. ; FONTANA, C. S.; MAURÍCIO, G. N.; MACHADO, D. B. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia**, v. 100, n.4, p. 519-556, 2010.

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Lista das aves do Brasil**. 10º ed. 2011. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br>> Acesso em Fevereiro de 2013.

CORRÊA, L. L. C.; SILVA; D. E. ; CAPPELLARI, L. C. Avifauna do Município de São Sepé, Sul do Brasil. **Scientia Plena**, v. 8, n. 8, p. 1- 9, 2012.

FREITAS, M. A. Avifauna do município de Mata de São João, Bahia, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, n. 163, p. 48-56, 2011.

FRISCH, J. D. ; FRISCH, C. D. **Aves brasileiras e plantas que as atraem**. 3º. ed. São Paulo: Dalgas Ecoltec. 2005.

GRILLO, H. C. Z; CADEMARTORI, C.V.; SCHNEIDER, A.; MAZIN, F.D.; FELDENS, M.J.; KASPER, C.B.. Mamíferos do Vale do Taquari, Região Central do Rio Grande do Sul. **Biociências**, v. 15, n. 1, p. 53-62, 2007.

MACEDO, A. R. DE (Org). **O impacto dos centros universitários no ensino superior brasileiro 1997-2007**. Brasília: ANACEU, 2007.

MARION, W. R.; O'MEARA, T. E.; MAEHR, D. S. Use of playback recordings in sampling elusive or secretive birds. **Studies in Avian Biology**, v.6, p.81-85, 1981.

NAROSKY, T.; YZURIETA, D. **Guía para La identificación de las aves de Argentina y Uruguay**. Buenos Aires: Vasquez Manzini. 2003.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.1997.

TAMPSON, V. E. ; PETRY, M. V. Nidificação e análise das guildas alimentares de aves no Morro do Espelho, na zona urbana de São Leopoldo – RS. **Biodiversidade Pampeana**, v. 6, n. 2, p. 63-69, 2008.

VOSS, W. A. Aves de ambientes urbanos. **Universidade**, v.2, n.4, p. 8-9, 1984.